

A new stingless bee species of the genus *Scaura* (Hymenoptera, Apidae) from the Brazilian Atlantic forest, with notes on *S. latitarsis* (Friese)

GABRIEL A. R. MELO¹ & MARCO ANTÔNIO COSTA²

¹ Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Cx. postal 19020, 81531-980, Curitiba, PR, Brazil (garmelo@ufpr.br)

² Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Rodovia Ilhéus-Itabuna km 16, 45662-000, Ilhéus, BA, Brazil (costama@uesc.br)

Abstract

A new species, *Scaura atlantica* Melo, is described from eastern Brazil. It belongs to the **latitarsis** group and can be distinguished from workers of *S. latitarsis* especially by its larger body size, darker color, smoother upper frons, and by the contour of the posterior margin of the hind basitarsus; from workers of *S. argyrea*, n. stat., it differs by possessing a frons with shorter simple setae whose sockets are less protuberant, shorter simple setae on the mesoscutum and by the shape of the hind basitarsus. Considering that the original type series of *Trigona latitarsis* Friese, 1900, is probably composed of more than one species, a worker syntype from Brazil (Jundiá, São Paulo) is here designated lectotype in order to stabilize the taxonomy of the group.

Key words: Neotropical region, Meliponina, new species, lectotype

Resumo

Uma nova espécie, *Scaura atlantica* Melo, é descrita da floresta Atlântica, do leste brasileiro. Esta espécie pertence ao grupo **latitarsis** e pode ser distinguida das operárias de *S. latitarsis*, em particular, por seu tamanho maior, coloração mais escura, fronte superior mais lisa e pelo contorno do bordo posterior da tíbia posterior; de operárias de *S. argyrea*, n. stat., difere pela fronte com cerdas mais curtas e cujas bases são menos protuberantes, pelas cerdas mais curtas no mesoscuto e pela forma do basitarsos posterior. Considerando que a série tipo de *Trigona latitarsis* Friese, 1900, é possivelmente composta por mais de uma espécie, um sintipo operária do Brasil (Jundiá, São Paulo) é aqui designado lectótipo para estabilizar a taxonomia do grupo.